

Principais procedimentos realizados na Unidade Coronariana de um Hospital Público e desfecho clínico dos pacientes

Autores: Vanessa Calazans Viana, Marsandro Coelho Silva, Michelle Freitas de Souza, Emília Oliveira Alves e Salete Maria de Fatima Silqueira Muller

Introdução: Estudos fizeram uma estimativa que no 2012 as doenças cardiovasculares ocasionaram três em cada 10 mortes, a doença cardíaca isquêmica provocou um total de 7,4 milhões de óbitos, e o acidente vascular cerebral em torno de 6,7 milhões, conferindo à doença cardíaca a principal causa de óbitos em todo o mundo¹.

Em 2008, as doenças cardiovasculares eram responsáveis por 30% do total de mortes no planeta. Estimou-se que esse grupo de doenças era a primeira causa de morte em todos os países em desenvolvimento até 2010².

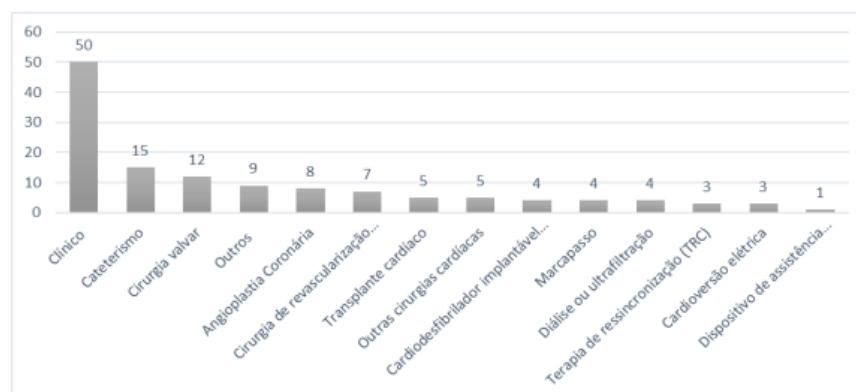
No Brasil, as doenças cardiovasculares são prioridade na agenda de saúde. Em 2015, as doenças do aparelho circulatório representaram a terceira causa de hospitalizações no Brasil, com 1.114.462 internações. Diversos estudos mencionaram que houve uma redução anual nos coeficientes de mortalidade em praticamente todas as regiões, com destaque para as Regiões Sudeste e Sul. Já na Região Sul, esta redução se deu principalmente para as doenças isquêmicas do coração³.

Diante do exposto, se faz necessário a atuação de profissionais com qualificação, habilidade e competência para implantação e avaliação de práticas de promoção da saúde que visam a melhoria da qualidade de vida e prevenção de complicações resultantes das DCVs. Portanto, o profissional enfermeiro torna-se imprescindível para divulgar estes resultados no meio científico, com a finalidade de atender as diversas necessidades dos indivíduos acolhidos nos serviços de saúde, bem como seus familiares.

Objetivo: identificar os principais procedimentos realizados, período de internação e desfecho clínico dos pacientes na Unidade Coronariana de um hospital público universitário de Belo Horizonte para que sejam elaborados protocolos que facilitem o trabalho da equipe de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, de abordagem quantitativa. Os estudos descritivos têm como objetivo descrever as características de determinada população alvo, a partir da utilização de técnicas padronizadas para obtenção dos dados da pesquisa⁴. O estudo foi realizado na Unidade Coronariana de um Hospital Público Universitário que realiza atividades de ensino, pesquisa e assistência, sendo referência no sistema municipal e estadual de Saúde no atendimento aos pacientes portadores de patologias de média e alta complexidade. A Unidade Coronariana possui 18 leitos de Terapia Intensiva Cardiológica, subdividida em Unidade Cirúrgica (08 leitos) e Unidade Cardiológica (10 leitos). Foram incluídos pacientes com idade superior a 18 anos de ambos os sexos. Como critérios de exclusão foram pacientes admitidos na unidade que não possuem como referência clínica a Cardiologia. A coleta de dados foi realizada por um dos pesquisadores do estudo sendo a fonte de coleta de dados o prontuário dos pacientes admitidos na unidade para tratamento. A coleta foi realizada através de amostra por conveniência onde os dados da população estão prontamente acessíveis. O período de coleta dos referidos dados aconteceu entre agosto e novembro de 2018. A amostra se constitui de 100 prontuários de pacientes admitidos para tratamento na Unidade Coronariana no período exposto. Os prontuários foram fornecidos e analisados na própria Unidade de estudo. Os dados coletados foram registrados em impresso estruturado sob forma de *checklist* para identificar os dados. Em seguida, ocorreu a construção de um banco de dados quantitativo e tabulação por meio do programa EpiData 3.1. Os dados foram digitados em planilhas do software *Microsoft Excel 2016* e foi elaborado gráficos descritivos de acordo com as variáveis do estudo e em seguida foram submetidos a análise estatística descritiva por meio do Software *STATA – Statistics – Graphics – Data*

Management, versão 13.0. O estudo foi realizado com aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da instituição hospitalar, através do parecer nº 72769417.7.0000.5149, de acordo com a Resolução 466, de 12 dezembro de 2012 do Ministério da Saúde. Foi solicitado a liberação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, pois apenas o prontuário dos pacientes atendidos foi utilizado como fonte de coleta de dados para o referido estudo. **Resultados:** No que concerne às características sociodemográficas da amostra, as admissões, em sua maioria, ocorreram com indivíduos do sexo masculino (51,0%). A idade média apresentada dos indivíduos foi de 59,86 anos (desvio padrão 15,27593). A análise demonstra que dos pacientes admitidos na unidade coronariana, 50 foram para tratamento clínico, 15 realizaram cateterismo, 12 realizaram cirurgia valvar, angioplastia coronariana foi apresentado em 08 prontuários. Cirurgia de Revascularização Miocárdica foi realizada em 07 pacientes e Transplante Cardíaco em 05 casos. Outras cirurgias cardíacas, uso de marcapasso, Cardiodesfibrilador implantável, Diálise ou ultrafiltração, Terapia de Ressincronização, Cardioversão Elétrica bem como uso de Dispositivo de Assistência Ventricular apresentaram frequência pouco significativa como mostrado na figura 1.

Figura 1-Principais procedimentos realizados após admissão na Unidade Coronariana de um Hospital Universitário, Agosto 2018- Novembro 2018



Apesar de vários pacientes serem admitidos para tratamento clínicos, um número significativo submete-se a diversos procedimentos de cirurgias cardíacas, como cirurgia valvar, revascularização do miocárdio, transplante cardíaco, motivo pelo qual exige do enfermeiro conhecimento científico, domínio das tecnologias, humanização, individualização do cuidado prestado e excelência na assistência prestada a aquele paciente em pós-operatório ^{5,6}. A admissão desses pacientes requer do enfermeiro todo o seu conhecimento, desde a organização da unidade ao dimensionamento da equipe, para que a admissão do paciente seja feita com segurança. Cabe a este profissional planejar e executar cuidados de alta complexidade, de forma individualizada, sistematizada, utilizando conhecimentos e habilidades adquiridos na sua formação, atendendo às necessidades dos pacientes ^{7,8}. Já em relação ao período de permanência nos leitos, foram verificados que em 58 prontuários, a taxa de permanência na unidade foi entre 01 e 05 dias, em 20 prontuários, a taxa de ocupação foi de 05 a 10 dias, em 07 prontuários, a taxa de permanência foi de 10 a 15 dias, em 03 prontuários foram encontrados taxas de 15 a 20 dias e em 12 prontuários a taxa de permanência na unidade foi superior a 20 dias, como mostrado na figura 2. O estudo obteve ainda a taxa de alta de 96% e uma pequena taxa de óbitos de 4%, como mostrado na figura 3. Em relação aos dias de permanência na unidade,

constatou-se que em sua maioria, 58 casos, permaneceram em tratamento por até 05 dias. Acredita-se que o tempo de permanência curto se deve ao tipo de tratamento disponibilizado, pois em 50 casos admitidos na unidade o tratamento proposto foi apenas clínico e também pode-se considerar os tratamentos cirúrgicos realizados, sem complicações, em que a alta da unidade foi otimizada.

Figura 2: Frequência dos dias de permanência na Unidade Coronariana de um Hospital Universitário, Agosto 2018- Novembro 2018

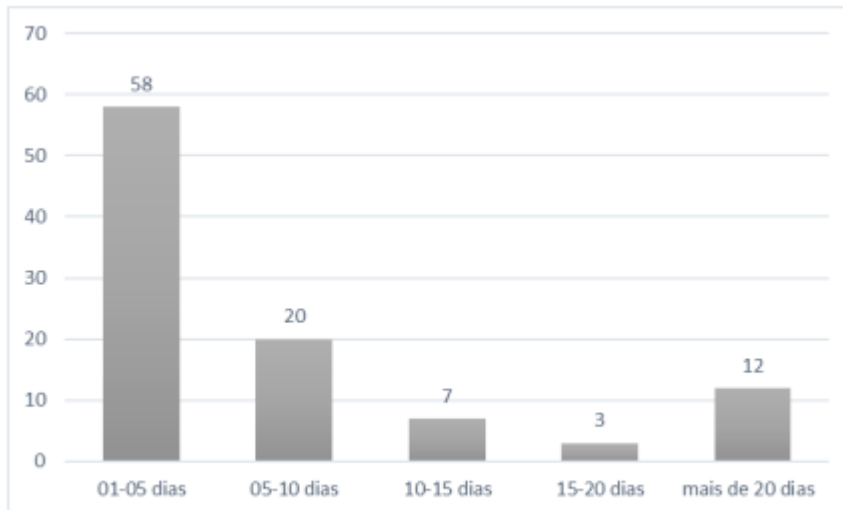
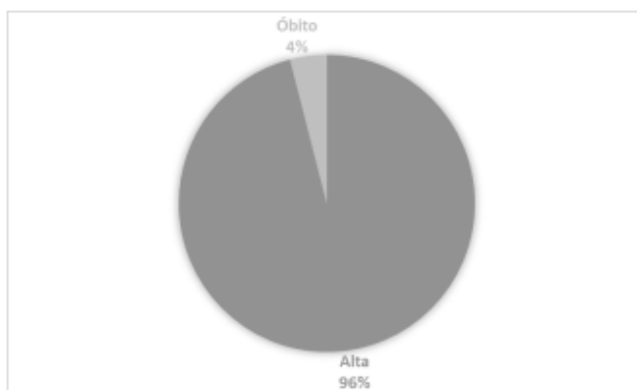


Figura 3: Frequência da taxa de óbito e de altas da Unidade Coronariana de um Hospital Universitário, Agosto 2018- Novembro 2018



Conclusão: O estudo possibilitou o conhecimento dos principais procedimentos realizados na unidade coronariana, o tempo de permanência e desfecho clínico dos pacientes. Esse estudo pode auxiliar em estratégias que consigam desenvolver e/ou aprimorar os conhecimentos, habilidades e atitudes nos enfermeiros a fim de possibilitar atendimento qualificado e seguro ao paciente.

Dessa forma, é necessário a implementação de programas para desenvolver as competências desse profissional enfermeiro para atender as demandas de um setor tão complexo como a unidade coronariana.

Descritores: doenças cardiovasculares, enfermeiro e unidade coronariana

Referencias Bibliográficas:

- 1-Vieira Ana Laura Gomide, Stocco Janislei Giseli Dorociaki, Ribeiro Anna Carolina Gaspar, Frantz Cristina Valéria. Curativos utilizados para prevenção de infecção do sítio cirúrgico no pós-operatório de cirurgia cardíaca: revisão integrativa. Rev. esc. enferm. USP [Internet]. 2018 [cited 2019 Oct 05] ; 52: e03393. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342018000100807&lng=en. Epub Nov 29, 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/s1980-220x2017011803393>.
- 2-- Lanzoni Gabriela Marcellino de Melo, Higashi Giovana Dorneles Callegaro, Koerich Cíntia, Erdmann Alacoque Lorenzini, Baggio Maria Aparecida. Fatores que influenciam o processo de viver a revascularização cardíaca. Texto contexto - enferm. [Internet]. 2015 Mar [citado 2019 Out 08] ; 24(1): 270-278. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072015000100270&lng=pt. <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072015003760012>.
- 3-Knihs Neide da Silva, Paula Valmorbida Ágata, Lanzoni Gabriela Marcellino de Melo, Roza Bartira de Aguiar, Ghellere Aline. Caminho percorrido até a cirurgia cardíaca: necessidades e expectativas no pré-operatório. av.enferm. [Internet]. 2017 Apr [cited 2019 Oct 05] ; 35(1): 30-41. Available from: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0121-45002017000100004&lng=en. <http://dx.doi.org/10.15446/av.enferm.v35n1.60753>.
- 4-GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- 5-RIBEIRO, B. et al. Perfil Epidemiológico De Pacientes Com Distúrbios Cardiovasculares Atendidos No Pronto Socorro De Um Hospital Universitário **Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde**, v. 2, n. 3, p. 32–41, 2013.
- 6-LUZ, F. E. DA; SANTOS, B. R. M. DOS; SABINO, W. Estudo comparativo de mortalidade por doenças cardiovasculares em São Caetano do Sul (SP), Brasil, no período de 1980 a 2010. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, n. 1, p. 161–168, 2017.
- 7-CESTARI, V. R. F. . et al. Competências do enfermeiro na promoção da saúde de indivíduos com cardiopatias crônicas. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 69, n.6, p. 1195–1203, 2016.
- 8- SANTOS, A. P. A. et al. O enfermeiro no pós-operatório de cirurgia cardíaca: competências profissionais e estratégias da organização. **Revista Escola de Enfermagem da USP**, v. 50, n. 3, p. 474–481, 2016.